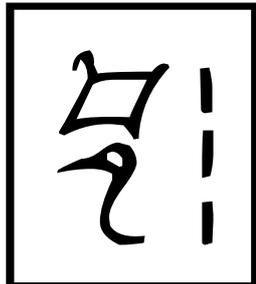
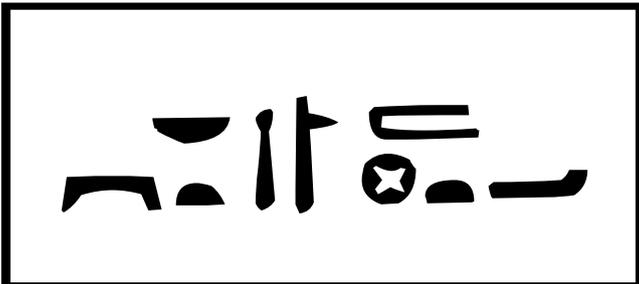
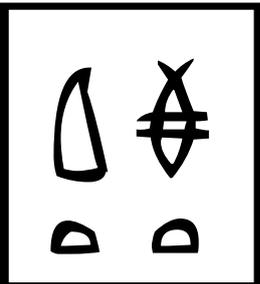
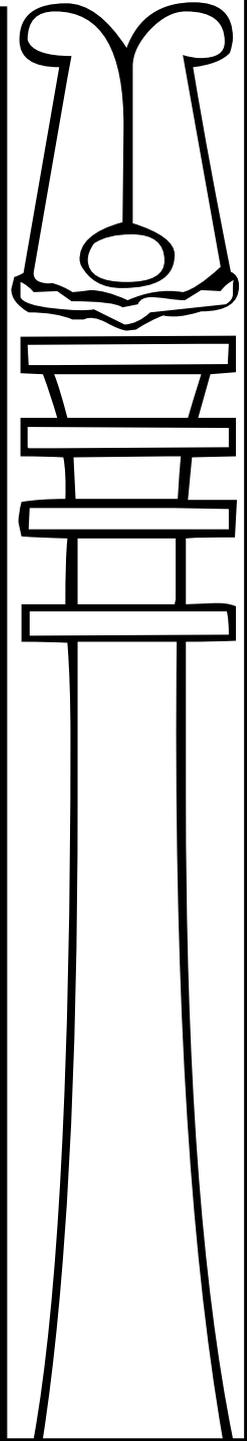
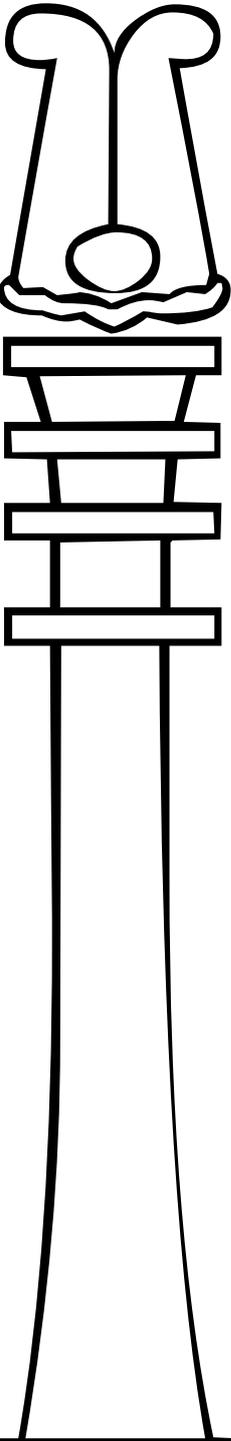


# LIBER LXXVIII

UMA DESCRIÇÃO  
DAS CARTAS  
DO TARÔ COM  
SUAS ATRIBUI-  
ÇÕES, INCLUINDO  
UM MÉTODO DE  
DIVINAÇÃO PELO  
SEU USO



UMA DESCRIÇÃO  
DAS CARTAS DO TARÔ  
COM SUAS ATRIBUIÇÕES,  
INCLUINDO UM MÉTODO DE  
DIVINAÇÃO PELO SEU USO

SUB FIGURÂ  
LXXVIII

Traduzido por Frater Set Rah  
[frater.sr@gmail.com](mailto:frater.sr@gmail.com)

A última revisão desta tradução foi feita em  
17 de julho de 2018.

 **Hadnu**

<https://www.hadnu.org>



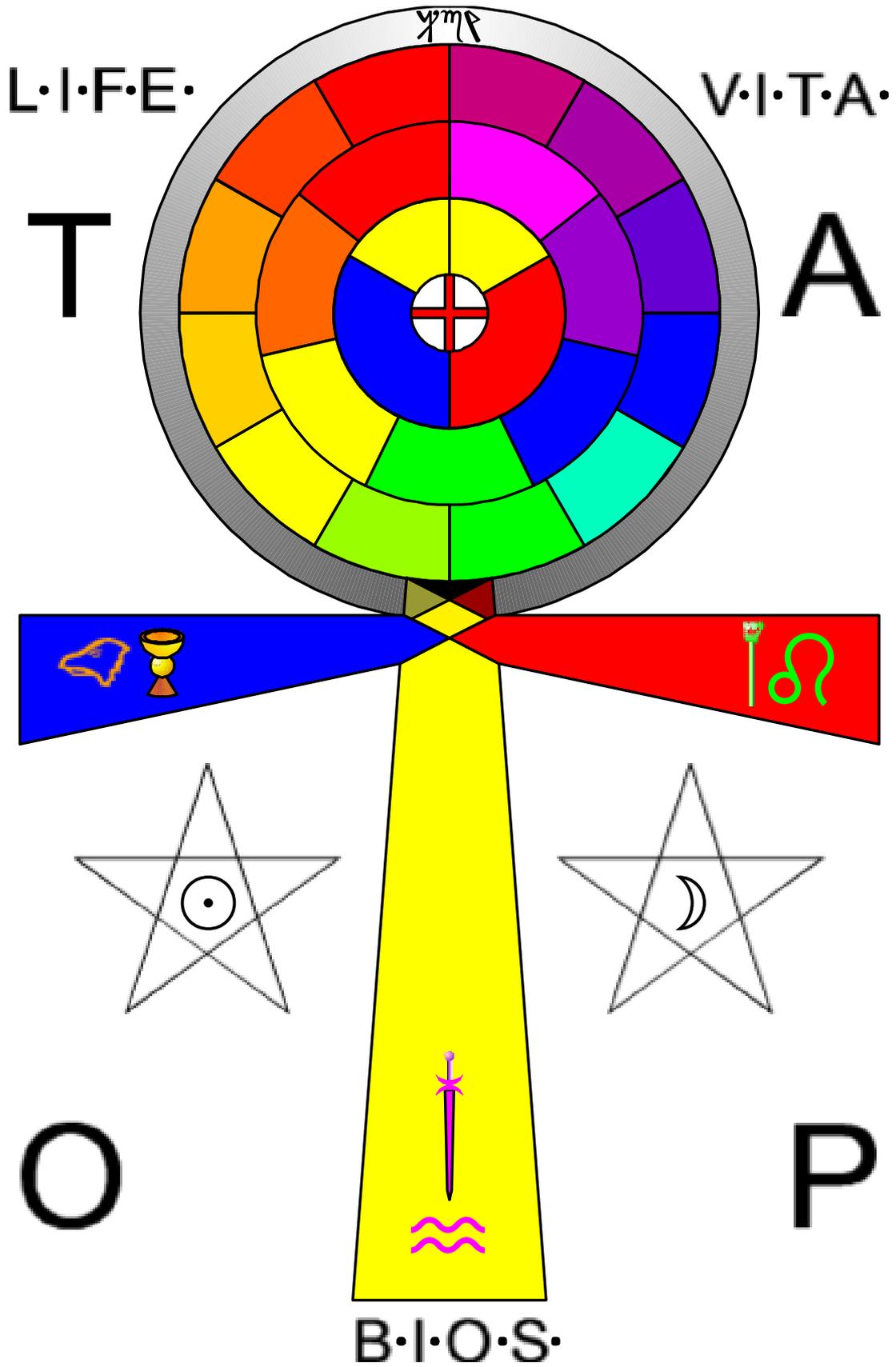
Publicação da A.:A.:  
em Classe B.

Imprimatur:  
N. Fra A.:A.:

*Uma Descrição das*  
***Cartas do Tarô***  
*com suas Atribuições; Incluindo*  
*um Método de Divinação pelo seu Uso*

“Toda divinação se assemelha a uma tentativa de um homem nascido cego de obter visão ao ficar cego de bêbado”.

FRA P.



O Símbolo Completo do Tarô

# *Uma Descrição das Cartas do Tarô*

*H R U*

*O Grande Anjo*

preside  
sobre as operações da Sabedoria Secreta

**A** και **Ω**

O Primeiro e o Último

“O que tu vês, escreve num livro, e envia-o às Sete Moradas que estão em Aushiah”.

“E vi na Mão Direita Daquele que senta sobre o Trono um Livro selado com Sete Selos”.

“Quem é digno de abrir o livro, e soltar os Selos dele”?

S.Y.M.B.O.L.A. ♀

## *O Frontispício*

Consiste em uma Crux Ansata, que é uma forma da Rosa Cruz. Um braço é escarlate, com os símbolos de Leão e da Varinha em verde esmeralda.

Outro é azul com a Águia e a Taça em laranja.

Um terceiro é amarelo, com Aquário e a Adaga em violeta.

O último está nas quatro cores de Malkuth, com o Pentáculo e Touro em preto.

O anel é branco, tendo no topo o Nome do Grande Anjo  $\aleph\omega$  HUA; abaixo da barra horizontal há Pentagramas, um contendo o Sol e o outro contendo a Lua.

Todo o espaço no anel contém a Rosa de 22 Pétalas com os Nomes das 22 Chaves. No centro um círculo branco, e uma cruz vermelha de quatro braços iguais.

Em torno do símbolo inteiro estão as palavras –

L.I.F.E. B.I.O.S. V.I.T.A.,

e as letras –

T. A. P. O., Tarô

## *Os Títulos dos Símbolos*

1. O Ás de Varinhas é chamado de Raiz dos Poderes do Fogo.
2. O Ás de Taças é chamado de Raiz dos Poderes da Água.
3. O Ás de Espadas é chamado de Raiz dos Poderes do Ar.
4. O Ás de Pentáculos é chamado de Raiz dos Poderes da Terra.
5. O Cavaleiro de Varinhas é “O Senhor da Chama e do Relâmpago: o Rei dos Espíritos do Fogo”.
6. A Rainha de Varinhas é “A Rainha dos Tronos de Chama”.
7. O Rei de Varinhas é “O Príncipe da Carruagem de Fogo”.
8. O Valete de Varinhas é “A Princesa da Chama Brilhante: a Rosa do Palácio do Fogo”.
9. O Cavaleiro de Taças é “O Senhor das Ondas e das Águas: o Rei das Hostes do Mar”.
10. A Rainha de Taças é “A Rainha dos Tronos das Águas”.
11. O Rei de Taças é “O Príncipe da Carruagem das Águas”.
12. O Valete de Taças é “A Princesa das Águas: o Lótus do Palácio das Encantes”.
13. O Cavaleiro de Espadas é “O Senhor do Vento e das Brisas: o Rei dos Espíritos do Ar”.
14. A Rainha de Espadas é “A Rainha dos Tronos do Ar”.
15. O Rei de Espadas é “O Príncipe da Carruagem dos Ventos”.
16. O Valete de Espadas é “A Princesa dos Ventos Impetuosos: o Lótus do Palácio do Ar”.
17. O Cavaleiro de Pentáculos é “O Senhor da Terra Ampla e Fértil: o Rei dos Espíritos da Terra”.

18. A Rainha de Pentáculos é “A Rainha dos Tronos da Terra”.

19. O Rei de Pentáculos é “O Príncipe da Carruagem da Terra”.

20. O Valete de Pentáculos é “A Princesa das Colinas Ecoantes: a Rosa do Palácio da Terra”.

| Nº  | Carta            | Senhor do(a)         | Decanato | Em |
|-----|------------------|----------------------|----------|----|
| 21. | 5 de Varinhas    | Contenda             | ♄        | ♁  |
| 22. | 6 de Varinhas"   | Vitória              | ♃        | ♁  |
| 23. | 7 de Varinhas    | Valentia             | ♂        | ♁  |
| 24. | 8 de Pentáculos  | Prudência            | ☉        | ♁  |
| 25. | 9 de Pentáculos  | Ganho Material       | ♀        | ♁  |
| 26. | 10 de Pentáculos | Riqueza              | ♆        | ♁  |
| 27. | 2 de Espadas     | Paz Restaurada       | ☾        | ♁  |
| 28. | 3 de Espadas     | Tristeza             | ♄        | ♁  |
| 29. | 4 de Espadas     | Descanso da Contenda | ♃        | ♁  |
| 30. | 5 de Taças       | Perda no Prazer      | ♂        | ♁  |
| 31. | 6 de Taças       | Prazer               | ☉        | ♁  |
| 32. | 7 de Taças       | Sucesso Ilusório     | ♀        | ♁  |
| 33. | 8 de Varinhas    | Rapidez              | ♆        | ♂  |
| 34. | 9 de Varinhas    | Grande Força         | ☾        | ♂  |
| 35. | 10 de Varinhas   | Opressão             | ♄        | ♂  |
| 36. | 2 de Pentáculos  | Mudança Harmoniosa   | ♃        | ♁  |
| 37. | 3 de Pentáculos  | Trabalhos Materiais  | ♂        | ♁  |
| 38. | 4 de Pentáculos  | Poder Terrestre      | ☉        | ♁  |

|     |                 |                       |   |   |
|-----|-----------------|-----------------------|---|---|
| 39. | 5 de Espadas    | Derrota               | ♀ |    |
| 40. | 6 de Espadas    | Sucesso Merecido      | ♃ |    |
| 41. | 7 de Espadas    | Esforço Instável      | ☾ |    |
| 42. | 8 de Taças      | Sucesso Abandonado    | ♁ |    |
| 43. | 9 de Taças      | Felicidade Material   | ♃ |    |
| 44. | 10 de Taças     | Sucesso Aperfeiçoado  | ♂ |    |
| 45. | 2 de Varinhas   | Domínio               | ♂ |    |
| 46. | 3 de Varinhas   | Força Estabelecida    | ☉ |    |
| 47. | 4 de Varinhas   | Trabalho Aperfeiçoado | ♀ |    |
| 48. | 5 de Pentáculos | Problema Material     | ♃ |    |
| 49. | 6 de Pentáculos | Sucesso Material      | ☾ |   |
| 50. | 7 de Pentáculos | Sucesso Não-realizado | ♁ |  |
| 51. | 8 de Espadas    | Força Reduzida        | ♃ |  |
| 52. | 9 de Espadas    | Desespero e Crueldade | ♂ |  |
| 53. | 10 de Espadas   | Ruína                 | ☉ |  |
| 54. | 2 de Taças      | Amor                  | ♀ |  |
| 55. | 3 de Taças      | Abundância            | ♃ |  |
| 56. | 4 de Taças      | Prazer Misturado      | ☾ |  |

| As Vinte-e-Duas Chaves do Livro |                 |                     | Letra | Atribuição |
|---------------------------------|-----------------|---------------------|-------|------------|
| 57.                             | 0. O Homem Tolo | O Espírito de Αιθήρ | ⌘     | ♁          |
| 58.                             | 1. O Magista    | O Mago do Poder     | ♃     | ♃          |

|     |                       |  |   |    |
|-----|-----------------------|--|---|----|
| 59. | 2. A Alta Sacerdotisa | A Sacerdotisa da Estrela de Prata                                    | λ | ☾  |
| 60. | 3. A Imperatriz       | A Filha dos Poderosos  | γ | ♀  |
| 61. | 4. O Imperador        | Sol da Manhã, chefe entre os Poderosos                               | η | ☐☿ |
| 62. | 5. O Hierofante       | O Mago do Eterno   | ι | ☐♁ |
| 63. | 6. Os Amantes         | As Crianças da Voz; os Oráculos dos Poderosos Deuses                 | ι | ☐♊ |
| 64. | 7. A Carruagem        | A Criança dos Poderes das Águas; o Senhor do Triunfo da Luz          | π | ☐♃ |
| 65. | 11. Coragem           | A Filha da Espada Flamejante   | υ | ☐♌ |
| 66. | 9. O Eremita          | O Mago da Voz de Poder, o Profeta do Eterno                          | ϣ | ☐♍ |
| 67. | 10. A Roda do Destino | O Senhor das Forças da Vida  | ϛ | ♃  |
| 68. | 8. Justiça            | A Filha dos Senhores da Verdade: o Regente da Balança                | ς | ☐♎ |
| 69. | 12. O Homem Enforcado | O Espírito das Águas Poderosas                                       | ϛ | ▽  |
| 70. | 13. Morte             | A Criança dos Grandes Transformadores: o Senhor dos Portões da Morte | ⋈ | ☐♏ |
| 71. | 14. Temperança        | A Filha dos Reconciliadores: o Originador da Vida                    | ο | ☐♐ |
| 72. | 15. O Diabo           | O Senhor dos Portões da Matéria: a Criança das Forças do Tempo       | υ | ☐♑ |
| 73. | 16. A Torre Demolida  | O Senhor das Hostes do Poderoso                                      | ϛ | ♁♂ |
| 74. | 17. A Estrela         | A Filha do Firmamento, aquele que habita entre as Águas              | Ϝ | ☐♓ |

|     |                  |   |   |       |
|-----|------------------|---|---|-------|
| 75. | 18. A Lua        | O Regente do Fluxo e do Refluxo: a Criança dos Filhos do Poderoso | ק | ☿     |
| 76. | 19. O Sol        | O Senhor do Fogo do Mundo   | ך | ☼     |
| 77. | 20. O Julgamento | O Espírito do Fogo Primevo  | ש | ♁ e Δ |
| 78. | 21. O Universo   | O Grande da Noite do Tempo  | ת | ♁ e ħ |

Tais são os Títulos das  
Moradas ou Atouts de Thooth;  
das  
Mansões da Casa de  
meu  
PAI.

## *As Descrições dos Setenta e Oito Símbolos deste Livro ①; junto com seus significados.*

### *Dos Ases*

Por primeiro em ordem e importância estão os Quatro Ases, representando a Força do Espírito, agindo e unindo as Quatro Escalas de cada Elemento: e respondendo ao Domínio das Letras do Nome no Kether de cada uma. Eles representam as Forças Radicais.

Dizem que os quatro ases estão situados no Polo Norte do Universo, onde eles giram, governando sua revolução; e regendo como o elo de ligação entre Yetzirah e o Plano Material ou Universo.

### I

## A Raiz dos Poderes do Fogo

### *Ás de Varinhas*

Uma Mão Angélica Branca e Radiante, saindo das nuvens, e segurando uma clava pesada, que tem três ramos nas cores, e com os sigilos, das escalas. Os ramos da direita e da esquerda terminam respectivamente em três Chamas, e o Central em quatro Chamas: assim produzindo Dez: o Número das Sephiroth. Vinte-e-duas Chamas saltitantes, ou Yods, o cercam, respondendo aos Caminhos; destes, três caem abaixo do

ramo Direito para Aleph, Mem e Shin, sete acima do ramo Central para as letras duplas; e entre ele e o da Direita doze: seis acima e seis abaixo perto do ramo da Esquerda. O todo é uma grande e flamejante Tocha. Simboliza Força — poder, ímpeto, vigor, energia; e governa, de acordo com sua natureza, várias obras e questões.

Implica uma Força Natural, como oposta à Invocada.

## II

### A Raiz dos Poderes das Águas *Ás de Taças ou Cálices*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca, saindo das nuvens, e apoiando na palma da mão uma taça, parecida com a do Stolistes.

Dela eleva-se uma fonte de água límpida e reluzente: e água jorra caindo de todos os lados em águas calmas e claras abaixo, nas quais crescem Lótus e Vitórias Régias. A grande Letra da Mãe Superna é traçada no jorro da Fonte.

Simboliza Fertilidade — produtividade, beleza, prazer, felicidade, etc.

## III

### A Raiz dos Poderes do Ar *Ás de Espadas*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca, saindo das nuvens, e segurando o punho de uma espada, que sustenta uma Coroa Celeste Radiante e Branca; do qual pende, à direita, o ramo de oliveira da paz; e à esquerda, o ramo da palma do sofrimento.

Seis Vaus caem de sua ponta. Simboliza o *Invocado*, em contraste com a Força Natural: pois é a Invocação da Espada. Erguida para cima, invoca a coroa Divina do Brilho Espiritual, mas invertida é a Invocação da Força Demoníaca; e se torna um símbolo terrivelmente maligno. Representa, portanto, poder muito grande para o bem ou para o mal, mas invocado; e também representa Força rodopiante, e força a o enfrentar problemas. É a afirmação da Justiça que defende a Autoridade Divina; e pode se tornar a Espada da Ira, da Punição e da Aflição.

## IV

### A Raiz dos Poderes da Terra

#### *Ás de Pentáculos*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca, segurando um ramo de uma Roseira, sobre o qual há um grande Pentáculo, formado por Cinco círculos concêntricos. O Círculo mais Interno é branco, portando uma Cruz Grega vermelha. A partir deste Centro Branco, saem Doze Raios, também brancos: estes terminam na circunferência, tornando o todo algo como uma figura Astrológica dos Céus.

É encimado por um pequeno círculo, acima do qual se encontra uma grande Cruz de Malta branca, e duas asas brancas.

Quatro Cruzes e dois botões são mostrados. A Mão sai das Nuvens como nos outros três casos.

Representa a materialidade em todos os sentidos, bem e mal: e é, portanto, em certo sentido, ilusória: mostra ganho material, trabalho, poder, riqueza, etc.

### *As Dezesseis Cartas da Corte, ou Cartas da Realeza*

#### Os Quatro Reis

Os Quatro Reis, ou “Figuras montadas em corcéis”, representam as forças do Yod do Nome em cada Naipes: a Raiz, Pai e o começo das Forças Materiais, uma força na qual todas as outros estão implícitas, e da qual elas formam o desenvolvimento e a conclusão. Uma força rápida e violenta em sua ação, mas cujo efeito logo desaparece e, portanto, simbolizada por uma Figura em um Corcel cavalgando rapidamente, e vestido de Armadura completa.

Por isso o conhecimento da escala do Rei é tão necessário para o começo de todo trabalho mágico.

#### As Quatro Rainhas

Estão sentadas em Tronos; representando as Forças do Hé do Nome em cada naipe; a Mãe e quem traz as Forças Materiais: uma força que desenvolve e realiza aquela do Rei: uma força firme e inabalável, mas não rápida, embora duradoura. É, portanto, simbolizada por uma Figura sentada em um Trono: mas também vestida de Armadura.

## Os Quatro Príncipes

Esses Príncipes são Figuras sentadas em Carruagens, e assim são levadas para a frente. Eles representam as Forças do Vau do Nome em cada naipe: o Poderoso Filho do Rei e da Rainha, que realiza a influência de ambas as escalas da Força. Um Príncipe, o filho de um Rei e uma Rainha, ainda assim um Príncipe dos Príncipes, e um Rei dos Reis: um Imperador cujo efeito é ao mesmo tempo rápido (embora não tão rápido quanto o da Rainha) e duradouro. É, portanto, simbolizado por uma Figura levada em uma Carruagem e vestida de Armadura. No entanto, seu poder é vão e ilusório, a menos que seja colocado em Movimento por seu Pai e Mãe.

## As Quatro Princesas

São os Valetes do Baralho do Tarô; As Quatro Princesas ou figuras das Amazonas, permanecendo firmes por si: nem montadas em Cavalos, nem sentadas em Tronos, nem levadas em Carruagens. Elas representam as forças do Hé final do Nome em cada naipe, completando as Influências das outras escalas: A poderosa e potente filha de um Rei e uma Rainha: uma Princesa poderosa e terrível: uma Rainha das Rainhas — uma Imperatriz — cujo efeito combina os do Rei, da Rainha e do Príncipe, ao mesmo tempo violentos e permanentes; portanto simbolizada por uma Figura que está firme por si só, apenas parcialmente coberta, e com pouca Armadura; ainda assim seu poder não existe, exceto em razão dos outros: e então de fato é poderoso e terrível materialmente, e é o Trono das Forças do Espírito.

Ai de quem pelejar contra ela, quando assim estabelecida!

## *As Esferas de Influência das Cartas da Corte do Baralho do Tarô*

As Princesas governam as Quatro Partes dos Céus Celestiais que estão ao redor do Polo Norte, e acima dos respectivos Signos Querúbicos do Zodíaco, e formam os Tronos dos Poderes dos Quatro Ases.

As doze cartas, os Quatro Reis, Rainhas e Príncipes governam o domínio dos Céus Celestiais, entre o reino das Quatro Princesas e o Zodíaco, como é mostrado a seguir. E eles, por assim dizer, conectam os signos.

## V

### O Senhor da Chama e do relâmpago; o Rei dos Espíritos do Fogo *Cavaleiro<sup>1</sup> de Varinhas*

Um Guerreiro alado montado em um cavalo negro com crina e cauda em chamas: o cavalo em si não é alado. O cavaleiro usa um capacete alado (como o velho capacete escandinavo e gaulês) com uma Coroa Raiada, um corselete de malha de escamas e coturnos do mesmo, e um manto escarlata esvoaçante. Acima de seu elmo, em sua couraça e nas ombreiras e nos coturnos, ele usa como brasão uma cabeça de cavalo alada e preta. Ele segura uma clava com extremidades flamejantes, de algum modo semelhante ao símbolo do Ás de Varinhas, mas não tão pesado, e também mostra o sigilo de sua escala; sob os pés que correm de seu corcel há chamas bruxuleantes e fogo. Ele é ativo — generoso — feroz — repentino — impetuoso.

Se mal dignificado, ele é mal-intencionado — cruel — intolerante — brutal. Ele governa os céus celestes de cima do Vigésimo Grau de  até os Primeiros Dois Decanos de : e isso inclui uma parte da Constelação de Hércules. (Hércules é sempre representado com uma clava.)

△ de △

Rei das Salamandras.

## VI

### A Rainha dos Tronos de Chama *Rainha de Varinhas*

Uma rainha coroada com longos cabelos vermelho-dourados, sentada em um Trono, com chamas constantes por baixo. Ela usa um corselete e coturnos de malha de escamas, cujo manto dela revela. Seus braços estão quase nus. Na couraça e no coturno há cabeças de leopardo aladas, e o mesmo símbolo encima sua coroa. Ao lado dela há um leopardo deitado, sobre o qual as mãos dela repousam. Ela carrega uma longa varinha com uma cabeça cônica muito pesada. O rosto é belo e resolutivo.

Adaptabilidade, força constante aplicada a um objeto, regência constante, grande poder atrativo, poder de comando, embora, não obstante gostado. Gentil e generoso quando não oposto.

---

<sup>1</sup> Perceba que agora os Reis são chamados de Cavaleiros, e os Príncipes são chamados de Reis. Isso é um infortúnio, e leva a confusão; os Príncipes podem ser chamados de Imperadores sem prejuízo. Lembre-se apenas de que as figuras montadas à cavalo se referem ao Yod do Tetragrammaton, e as figuras em carruagens se referem ao Vau.

Se mal dignificado, é obstinado, vingativo, dominador, tirânico e apto a se voltar contra outro sem um motivo.

Ela governa os céus desde o último Decano de ☿ até acima dos 20° de ♀: incluindo assim uma parte de Andrômeda.

▽ de △

Rainha das Salamandras.

## VII

### O Príncipe da Carruagem de Fogo *Rei de Varinhas*

Figura de um Rei com uma coroa dourada e alada, sentada em uma carruagem. Ele tem grandes asas brancas. Uma roda de sua carruagem é mostrada. Ele usa um corselete e coturnos de armadura de escamas decoradas com a cabeça alada de um leão, símbolo este que também encima sua coroa. Sua carruagem é puxada por um leão. Seus braços estão nus, exceto pelas ombreiras do corselete, e ele carrega uma tocha ou varinha de fogo, algo semelhante à do Zelator Adeptus Minor. Abaixo da carruagem há chamas, algumas bruxuleantes, outras salientes.

Rápido, forte e apressado; bastante violento, mas justo e generoso; nobre e desdenhando a maldade.

Se mal dignificado — cruel, intolerante, preconceituoso e de má índole.

Ele governa os céus desde o último Decanato de ☿ até o segundo Decanato de ♀; daí ele inclui a maior parte do Leão Menor.

♁ de △

Príncipe e Imperador das Salamandras.

## VIII

### A Princesa da Chama Brilhante; a Rosa do Palácio do Fogo *Valete de Varinhas*

Uma mulher muito forte e bonita, com um cabelo vermelho-dourado, vestida como uma Amazona. Seus ombros, braços, peito e joelhos estão nus. Ela usa um kilt curto chegando ao joelho. Em torno de sua cintura há um largo cinturão de malha de

escamas; estreito nos lados; mais largo na frente e atrás; e tem a cabeça alada de um tigre na frente. Ela usa um capacete corintiano e uma coroa com uma longa pluma. Também é encimada por uma cabeça de tigre, e o mesmo símbolo forma a fivela de seus coturnos de malha de escamas. Um manto forrado de pele de tigre cai de seus ombros. Sua mão direita repousa sobre um pequeno altar de ouro ou de bronze ornamentado com cabeças de carneiro e com Chamas de Fogo saltando dele. Sua mão esquerda inclina-se em uma longa e pesada clava, inchada na extremidade inferior, onde o sigilo é colocado; e ela tem chamas de fogo saltando de cima a baixo; mas as chamas estão subindo. Esta clava ou tocha é muito mais longa do que aquela carregada pelo Rei ou pela Rainha. Abaixo de seus pés, firmemente estabelecidos, saltam chamas de fogo.

Brilho, coragem, beleza, força, súbita na raiva ou no amor, desejo de poder, entusiasmo, vingança.

Se mal dignificada, ela é superficial, teatral, cruel, instável, dominadora.

Ela governa os céus ao longo de um quadrante da porção ao redor do Polo Norte.

♁ de Δ

Princesa e Imperatriz das Salamandras.  
Trono do Ás de Varinhas.

## IX

### O Senhor das Ondas e das Águas; o Rei das Hostes do Mar *Cavaleiro de Taças*

Um Guerreiro belo, alado e jovem, de cabelos esvoaçantes, montado sobre um cavalo branco, que não é alado. Seu equipamento geral é semelhante ao do Cavaleiro de Varinhas, mas sobre o capacete, na couraça e nos coturnos há um pavão de asas abertas. Ele segura uma taça na mão, com o símbolo da escala. Abaixo dos pés do cavalo está o mar. Da taça sai um caranguejo. Gracioso, poético, venusiano, indolente, mas entusiasmado se despertado.

Mal dignificado, ele é sensual, ocioso e falso.

Ele governa os céus de 20° de ☰ a 20° de ☱, incluindo a maior parte de Pégaso.

△ de ▽

Rei das Ondinas e Ninfas.

X

## A Rainha dos Tronos das Águas *Rainha de Taças*

Uma bela e justa mulher, como uma Rainha coroada, sentada em um trono, sob o qual flui água e onde Lótus são vistos. Seu traje geral é semelhante ao da Rainha de Varinhas, mas sobre sua coroa, couraça e coturnos é visto um Íbis de asas abertas, e ao lado dela está o mesmo pássaro, no qual ela repousa sua mão. Ela segura uma taça, de onde sai uma lagosta. Seu rosto é sonhador. Ela segura um lótus na mão sobre o Íbis.

Ela é imaginativa, poética, gentil, mas não está disposta a se esforçar muito por outro. Namorada, bem-humorada e sob uma aparência sonhadora. Imaginação mais forte que sentimento. Muito afetada por outras influências e, portanto, mais dependente da dignidade do que a maioria dos símbolos.

Ela governa de 20° de  a 20° de .

▽ de ▽

Rainha das Ninfas ou Ondinas.

XI

## O Príncipe da Carruagem das Águas *Rei de Taças*

Uma Figura alada de um Rei com coroa alada sentado em uma carruagem puxada por uma águia. Na roda há o símbolo de um escorpião. A águia é levada como um brasão sobre sua coroa, couraça e coturnos. Trajes gerais como o Rei de Varinhas. Abaixo de sua carruagem há a água calma e estagnada de um lago. Sua armadura lembra mais penas do que escamas. Ele segura em uma mão um lótus, e na outra uma taça, portando o sigilo de sua escala. Uma serpente sai da taça e tem a cabeça inclinada para as águas do lago. Ele é sutil, violento, astuto e artístico; uma natureza feroz com um exterior calmo. Poderoso para o bem ou para o mal, mas mais atraído pelo mal se aliado com aparente Poder ou Sabedoria.

Se mal dignificado, ele é intensamente perverso e impiedoso.

Ele governa de 20° de  a 20° de .

♁ de ♁

Príncipe e Imperador das Ninfas ou Ondinas.

## XII

### A Princesa das Águas; o Lótus do Palácio das Enchentes *Valete de Taças*

Uma bela figura parecida com uma Amazona, de natureza mais suave do que a Princesa de Varinhas. Seu traje é semelhante. Ela está em um mar com espuma respingando. À sua direita um Golfinho. Ela usa como brasão um cisne de asas abertas. Ela carrega em uma mão um lótus, e na outra uma taça aberta da qual sai uma tartaruga. Seu manto é forrado com plumas de cisne e é de material flutuante e fino.

Doçura, poesia, gentileza e bondade. Imaginativa, sonhadora, às vezes indolente, mas corajosa se despertada.

Quando mal dignificada, ela é egoísta e luxuriosa.

Ela governa um quadrante dos céus ao redor de Kether.

♁ de ♁

Princesa e Imperatriz das Ninfas ou Ondinas  
Trono do Ás de Taças.

## XIII

### O Senhor do Vento e das Brisas; o Rei dos Espíritos do Ar *Cavaleiro de Espadas*

Um Guerreiro alado com Capacete Alado coroadado, montado sobre um corcel marrom. Seu equipamento geral é como o do Cavaleiro de Varinhas, mas ele usa como brasão uma estrela alada de seis pontas, semelhante àquelas representadas nas cabeças de Castor e Pólux, os Dióscuros, os gêmeos de Gemini (constelação da qual uma parte é incluída em seu governo). Ele segura uma espada desembainhada com o sigilo de sua escala no punho. Sob os pés do cavalo há nuvens do tipo estratos de condução escura.

Ele é ativo, esperto, sutil, feroz, delicado, corajoso, hábil, mas inclinado a dominador. Também a supervalorizar pequenas coisas, a menos que seja bem dignificado.

Se mal dignificado, enganador, tirânico e astuto.

Governa de 20° de ☿ a 20° de ♀.

△ de ♁

Rei dos Silfos e Sífides.

## XIV

### A Rainha dos Tronos do Ar *Rainha de Espadas*

Uma mulher graciosa com cabelos ondulados e encaracolados, como uma Rainha sentada em um Trono e coroada. Sob o Trono há nuvens cinzas do tipo cúmulos. Seu traje geral é como o da Rainha de Varinhas, mas ela usa como um brasão a cabeça alada de uma criança. Uma espada desembainhada numa mão, e na outra uma cabeça grande, barbada e recém-cortada de um homem.

Intensamente perceptiva, de aguda observação, sutil, rápida e confiante: muitas vezes perseverante, precisa em coisas superficiais, graciosa, que gosta de dançar e se equilibrar.

Se mal dignificada, cruel, astuta, enganadora, indigna de confiança, embora com um bom exterior.

Governa de 20° de ♁ a 20° de ♀.

▽ de ♁

Rainha dos Silfos e Sífides.

## XV

### O Príncipe da Carruagem dos Ventos *Rei de Espadas*

Um Rei alado com Coroa Alada, sentado em uma carruagem puxada por Arquifadas, representadas como jovens aladas muito ligeiramente vestidas, com asas de borboleta: cabeças rodeadas por um diadema com um pentagrama: e segurando varinhas encimadas por pentagramas, as mesmas asas de borboleta em seus pés e diademas. Equipamento geral como o do Rei de Varinhas: mas ele tem como um brasão uma cabeça angelical alada com um pentagrama na testa. Abaixo da carruagem há nuvens cinzentas do tipo cúmulo-nimbo. Seu cabelo é longo e agitado em redemoinhos serpentinados, e figuras espiraladas compõem as escamas de sua armadura. Uma espada

desembainhada em uma mão; uma foice na outra. Com a espada ele governa, com a foice ele mata. Cheio de ideias, pensamentos e projetos, desconfiado, suspeito, firme em amizade e inimizade; cuidadoso, atento, lento, supercauteloso, simboliza A e Ω; ele mata tão rápido quanto cria.

Se mal dignificado: rude, malicioso, conspirador; obstinado, mas hesitante; não confiável.

Governa de 20° de ☿ a 20° de ♁.

♁ de ♁

Príncipe e Imperador dos Silfos e Sílfides.

## XVI

### A Princesa dos Ventos Impetuosos; o Lótus do Palácio do Ar *Valete de Espadas*

Uma figura Amazona com cabelo ondulado, menor que a Rosa do Palácio do Fogo. Seu traje é semelhante. Os pés parecem flexíveis, dando a ideia de rapidez. Peso mudando de um pé para outro e corpo balançando. Ela é uma mistura de Minerva e Diana: seu manto lembra a Égide de Minerva. Ela usa como brasão a cabeça de Medusa com cabelos de serpente. Ela segura uma espada em uma mão; e a outra repousa sobre um pequeno altar prateado com fumaça cinza (sem fogo) saindo dele. Há nuvens brancas abaixo de seus pés.

Sabedoria, força, intensidade; sutileza nas coisas materiais: graça e destreza.

Se mal dignificada, ela é frívola e astuta.

Ela governa um quadrante dos céus ao redor de Kether.

♁ de ♁

Princesa e Imperatriz dos Silfos e Sílfides.  
Trono do Ás de Espadas.

## XVII

### O Senhor da Terra Ampla e Fértil; o Rei dos Espíritos da Terra *Cavaleiro de Pentáculos*

Um Guerreiro Alado Escuro com um capacete alado e elmo coroadado: montado num cavalo castanho claro. Equipamento como o do Cavaleiro de Varinhas.

A cabeça alada de um cervo ou antílope como um brasão Abaixo dos pés do cavalo há terra fértil com milho maduro. Em uma mão ele carrega um cetro encimado por um hexagrama: na outra, um Pentáculo como o do Zelator Adeptus Minor.

A menos que seja muito dignificado, ele é pesado, lerdo e material. Laborioso, inteligente e paciente em assuntos materiais.

Se mal dignificado, ele é avarento, apegado, lerdo, ciumento; não é muito corajoso, a menos que seja auxiliado por outros símbolos.

Rege de acima de 20° de  $\square_{\Omega}$  a 20° de  $\square_{\text{m}}_{\Omega}$ .

$\Delta$  de  $\nabla$

Rei dos Gnomos.

## XVIII

### A Rainha dos Tronos da Terra *Rainha de Pentáculos*

Uma mulher de rosto lindo com cabelos escuros; sentada em um trono, abaixo do qual há terra arenosa escura. Um lado do rosto dela é claro, o outro escuro; e seu simbolismo é melhor representado de perfil. Seu traje é semelhante ao da Rainha de Varinhas: mas ela tem uma cabeça de bode alado como um brasão. Um bode está ao lado dela. Em uma mão ela carrega um cetro encimado por um cubo, e na outra uma esfera de ouro.

Ela é impetuosa, gentil; tímida, bastante charmosa; de grande coração; inteligente, melancólica; verdadeira, embora de muitos humores.

Se mal dignificada, ela é indecisa, caprichosa, mutável, tola.

Ela governa de 20° de  $\square_{\nearrow}$  a 20° de  $\square_{\text{b}}$ .

▽ de ♁

A Rainha dos Gnomos.

## XIX

### O Príncipe da Carruagem da Terra *Rei de Pentáculos*

Uma Figura de um Rei alado sentado em uma carruagem puxada por um touro. Ele carrega como brasão o símbolo da cabeça alada do touro. Abaixo da carruagem há terra, com muitas flores. Em uma mão ele carrega um orbe de ouro segurado para baixo, e na outra um cetro encimado por um orbe e uma cruz.

Aumento do assunto. Aumenta o bem ou o mal, solidifica; praticamente aplica as coisas. Estável; confiável.

Se mal dignificado ele é egoísta, animal e material: estúpido. Em ambos os casos, de raiva lenta, mas furiosa se despertada.

Governa de 20° de ☿ a 20° de ☽.

♁ de ♁

Príncipe e Imperador dos Gnomos.

## XX

### A Princesa das Colinas Ecoantes; a Rosa do Palácio da Terra *Valete de Pentáculos*

Uma figura Amazona forte e bonita, com um rico cabelo castanho, de pé sobre grama ou flores. Um bosque perto dela. Sua forma sugere Hebe, Ceres e Prosérpina. Ela tem uma cabeça alada de carneiro como um brasão: e usa um manto de pele de carneiro. Em uma mão ela carrega um cetro com um disco circular: na outra, um Pentáculo semelhante ao do Ás de Pentáculos.

Ela é generosa, gentil, diligente, benevolente, cuidadosa, corajosa, perseverante, piedosa.

Se mal dignificada, ela é esbanjadora e pródiga. Ela governa um quadrante dos céus ao redor do Polo Norte da Eclíptica.

♁ de ♁

Princesa e Imperatriz dos Gnomos. Trono do Ás de Pentáculos.

## *Aqui são resumidas as Características Especiais das Quatro Cartas da Corte dos Naipes*

| <b>Naipes</b>     | <b>Cartas</b> | <b>Brasões</b>               | <b>Símbolos</b>  | <b>Cabelo</b>    | <b>Olhos</b>       |
|-------------------|---------------|------------------------------|--|------------------|--------------------|
| <b>Varinhas</b>   | Rei           | Cabeça alada de cavalo preto | Cavalo preto, chamas bruxuleantes, clava, manto escarlata                                    | Vermelho-dourado | Cinza ou Castanhos |
|                   | Rainha        | Cabeça de leopardo, alada    | Leopardo, chamas constantes, varinha com ponta ou cabeça pesada                              | Vermelho-dourado | Azuis ou marrons   |
|                   | Príncipe      | Cabeça de leão, alada        | Chamas onduladas e salientes, varinha de fogo do Adepto Zelator                              | Amarelo          | Azul-acinzentados  |
|                   | Princesa      | Cabeça de tigre              | Tigre, chamas saltitantes, altar de ouro, clava longa, maior na parte inferior               | Vermelho-dourado | Azuis              |
| <b>Taças</b>      | Rei           | Pavão com cauda aberta       | Cavalo branco, caranguejo saindo da taça, mar  | Claro            | Azuis              |
|                   | Rainha        | Íbis                         | Íbis, lagosta que sai da taça, rio   | Castanho-dourado | Azuis              |
|                   | Príncipe      | Águia                        | Escorpião, águia; serpente saindo da taça, lago  | Castanho         | Cinza ou marrons   |
|                   | Princesa      | Cisne                        | Golfinho, lótus, mar com espuma, tartaruga da taça   | Castanho         | Azuis ou marrons   |
| <b>Espadas</b>    | Rei           | Hexagrama alado              | Cavalo castanho alado, nuvens que se movem, espada desembainhada                             | Castanho escuro  | Escuros            |
|                   | Rainha        | Cabeça alada de criança      | Cabeça de homem, cortada, nuvens cúmulos, espada desembainhada                               | Castanho claro   | Cinzentos          |
|                   | Príncipe      | Cabeça alada de anjo         | Arqui-Fadas aladas, cabelo rodopiante, nuvens cumulonimbus, espada desembainhada e foice     | Escuro           | Escuros            |
|                   | Princesa      | Cabeça da Medusa             | Altar de prata, fumaça, nuvens, espada desembainhada   | Castanho claro   | Azuis              |
| <b>Pentáculos</b> | Rei           | Cabeça alada de veado        | Cavalo castanho claro, milho maduro, cetro com hexagrama, pentáculo como o do Adepto Zelator | Escuro           | Escuros            |
|                   | Rainha        | Cabeça alada de bode         | Terra árida, leque, luz de um lado só, cetro com cubo, orbe de ouro                          | Escuro           | Escuros            |
|                   | Príncipe      | Cabeça alada de touro        | Terra florida, touro, cetro com orbe e cruz, orbe segurado para baixo                        | Castanho escuro  | Escuros            |
|                   | Princesa      | Cabeça alada de carneiro     | Gramma, flores, bosque de árvores, cetro com disco, pentáculo como aquele no ás              | Rico castanho    |                    |

## *Dos Trinta e Seis Decanatos*

Aqui seguem as descrições das cartas menores dos quatro naipes, trinta e seis em número, respondendo aos trinta e seis Decanatos do Zodíaco.

A partir do signo de Áries, os Decanatos *Centrais* de cada signo seguem a ordem dos Dias da Semana. Assim —

| <b>Carta</b>  | <b>Decanato Central de</b>  | <b>Significado</b>    | <b>Dia</b> |
|---------------|---|-----------------------|------------|
| 3 de Varinhas |    | Força Estabelecida    | ☉          |
| 6 de P.       |    | Sucesso Material      | ☽          |
| 9 de E.       |    | Desespero e Crueldade | ♂          |
| 3 de T.       |    | Abundância            | ♀          |
| 6 de V.       |    | Vitória               | ♃          |
| 9 de P.       |  | Ganho Material        | ♀          |
| 3 de E.       |  | Tristeza              | ♎          |
| 6 de T.       |  | Prazer                | ☉          |
| 9 de V.       |  | Grande Força          | ☽          |
| 3 de P.       |  | Trabalhos Materiais   | ♂          |
| 6 de E.       |  | Sucesso Merecido      | ♀          |
| 9 de T.       |  | Felicidade Material   | ♃          |

Sendo assim os quatro Três, Seis e Noves.

O primeiro e o terceiro Decanatos seguem a mesma ordem: domingo começando o Primeiro Decanato de  e nos Terceiros Decanatos de  e .

Os planetas governam respectivamente os Decanatos com os seguintes Títulos

## ħ

|    |   |                       |                  |
|----|---|-----------------------|------------------|
| 1. |  | Contenda              | 5 de Varinhas.   |
| 2. |  | Tristeza              | 3 de Espadas.    |
| 3. |  | Opressão              | 10 de Varinhas.  |
| 4. |  | Sucesso Abandonado    | 8 de Taças.      |
| 5. |  | Sucesso Não-realizado | 7 de Pentáculos. |

Ou em      duas varinhas: 1 cada um dos outros naipes.

## ᠒

|    |   |                      |                  |
|----|---|----------------------|------------------|
| 1. |  | Vitória              | 6 de Varinhas.   |
| 2. |  | Descanso da Contenda | 4 de Espadas.    |
| 3. |  | Mudança Harmoniosa   | 2 de Pentáculos. |
| 4. |  | Felicidade Material  | 9 de Taças.      |
| 5. |  | Força Reduzida       | 8 de Espadas.    |

Ou em      duas espadas: 1 cada um dos outros.

## ♂

|    |   |                      |                  |
|----|---|----------------------|------------------|
| 1. |  | Valentia             | 7 de Varinhas.   |
| 2. |  | Perda no Prazer      | 5 de Taças.      |
| 3. |  | Trabalhos Materiais  | 3 de Pentáculos. |
| 4. |  | Sucesso Aperfeiçoado | 10 de Taças      |

|    |   |                       |                |
|----|---|-----------------------|----------------|
| 5. |  | Domínio               | 2 de Varinhas. |
| 6. |  | Desespero e Crueldade | 9 de Espadas.  |

Ou em       2 V. 2 T.: 1 cada um dos outros.

Um Decanato a mais do que os outros.



|    |   |                    |                  |
|----|---|--------------------|------------------|
| 1. |    | Prudência          | 8 de Pentáculos. |
| 2. |    | Prazer             | 6 de Taças.      |
| 3. |    | Poder Terrestre    | 4 de Pentáculos. |
| 4. |   | Força Estabelecida | 3 de Varinhas.   |
| 5. |  | Ruína              | 10 de Espadas.   |

Ou em      2 pentáculos: 1 cada um dos outros.



|    |   |                       |                  |
|----|---|-----------------------|------------------|
| 1. |  | Ganho Material        | 9 de Pentáculos. |
| 2. |  | Sucesso Ilusório      | 7 de Taças.      |
| 3. |  | Derrota               | 5 de Espadas.    |
| 4. |  | Trabalho Aperfeiçoado | 4 de Varinhas.   |
| 5. |  | Amor                  | 2 de Taças.      |

Ou em      2 Taças: 1 cada um dos outros.



|    |  |                   |                   |
|----|--|-------------------|-------------------|
| 1. |  | Riqueza           | 10 de Pentáculos. |
| 2. |  | Rapidez           | 8 de Varinhas.    |
| 3. |  | Sucesso Merecido  | 6 de Espadas.     |
| 4. |  | Problema Material | 5 de Pentáculos.  |
| 5. |  | Abundância        | 3 de Taças.       |

Ou em dois Pentáculos: 1 de cada um dos outros.



|    |  |                  |                  |
|----|--|------------------|------------------|
| 1. |  | Paz Restaurada   | 2 de Espadas.    |
| 2. |  | Grande Força     | 9 de Varinhas.   |
| 3. |  | Esforço Instável | 7 de Espadas.    |
| 4. |  | Sucesso Material | 6 de Pentáculos. |
| 5. |  | Prazer Misturado | 4 de Taças.      |

Ou em duas Espadas: 1 de cada um dos outros.

Havendo trinta e seis Decanatos e sete Planetas, segue-se que um destes deve governar um Decanato a mais do que os outros. Este Planeta é Marte, ao qual são atribuídos o último Decanato de , e o primeiro de , porque o longo frio do inverno requer uma grande energia para ser superado, e iniciar a primavera.

E o começo dos Decanatos é da Estrela real de Leão, a grande Estrela Cor Leonis: e, portanto, o primeiro Decanato é o de ħ em .

Aqui seguem os significados gerais das cartas pequenas dos naipes, classificados sob as nove Sephiroth abaixo de Kether.

הכמה Os quatro Dois simbolizam os Poderes do Rei e da Rainha apenas unindo e iniciando a Força; mas antes que o Príncipe e a Princesa entrem em ação. Portanto, eles geralmente implicam o início e a fecundação de uma coisa.

בינה Realização da ação devido ao Príncipe sendo produzido. O símbolo central em cada carta. Ação definitivamente iniciada, para o bem ou para o mal.

חסד Perfeição, realização, conclusão: tornando um assunto resolvido e fixo.

גבורה Oposição, contenda e luta: guerra; obstáculo para a coisa à mão. Doutra forma, sucesso ou fracasso final é mostrado.

תפארת Realização definitiva. Coisa realizada.

נצה Geralmente mostra uma força que transcende o Plano Material: e é semelhante a uma Coroa; que, de fato, é poderosa, mas requer alguém capaz de usá-la. Assim os Setes exibem um resultado possível: o que depende da ação tomada. Eles dependem muito dos símbolos que os acompanham.

הוד Sucesso solitário: ou seja, sucesso no assunto por enquanto: mas não leva a muito resultado além da coisa em si.

יסוד Força fundamental muito grande. Poder executivo, porque eles restauram uma base firme. Poderoso para o bem ou para o mal.

מלכות Fixo, culminado, Força completa, seja boa ou má. O assunto completamente e definitivamente determinado. Força final.

Seguem as descrições específicas de cada uma das trinta e seis cartas: com significados completos.

As cartas dos Decanatos são sempre modificadas pelos outros símbolos com os quais elas estão em contato.

## XXI

### O Senhor da Contenda

#### *Cinco de Varinhas*

Duas Mãos Angélicas Radiantes e Brancas saem de nuvens, à direita e à esquerda. Elas estão unidas pelo aperto de mão da Primeira Ordem, ou seja, os quatro dedos de cada mão direita entrelaçados um no outro, os polegares se encontrando acima; e elas seguram, ao mesmo tempo, por seu centro, cinco varinhas ou tochas que são semelhantes às varinhas de um Zelator Adeptus Minor. Uma varinha está ereta no

meio; as outras se cruzam. Chamas saltam do ponto de junção. Acima da varinha do meio está o signo de ♃, e abaixo está o de ☊: representando assim o Decanato. Contendas violentas e ousadia, imprudência, crueldade, violência, luxúria, desejo, prodigalidade e generosidade; dependendo se a carta está bem ou mal dignificada.

Geburah de י (Intriga e brigas).

Este Decanato tem o seu início a partir da Estrela Real de Leão: e a ele são atribuídos os dois grandes Anjos do Schemhamphorash יליאל e והיה.

[O significado apropriado das cartas pequenas pode ser encontrado através da meditação e harmonia completas entre esses quatro símbolos de cada carta. Será visto que é assim que os significados foram feitos; mas o estudante avançado pode ir além deste trabalho grosseiro.]

## XXII

### O Senhor da Vitória *Seis de Varinhas*

Duas mãos em aperto como as anteriores, segurando seis varinhas cruzadas três com três. Chamas saem do ponto de junção. Acima e abaixo há varinhas curtas donde saem chamas, encimadas respectivamente pelos símbolos de ♃ e ☊, representando o Decanato.

Vitória após contenda: Amor: prazer obtido pelo trabalho: cuidado, sociabilidade e evitação de contendas, no entanto vitória neles: também insolência e orgulho da riqueza e do sucesso, etc. O todo dependente da dignidade.

Tiphareth de י (Ganho).

A ele são atribuídos os grandes Anjos עלמיה e סיטאל do Schemhamphorash.

## XXIII

### O Senhor da Valentia *Sete de Varinhas*

Duas mãos segurando pelo aperto seis varinhas, cruzadas em três. Uma terceira mão saindo de uma nuvem na parte inferior da carta, segurando uma varinha que passa entre as outras. Chamas saltam do ponto de junção. Acima e abaixo da varinha central estão os símbolos de ♀ e ☊, representando o Decanato.

Possível vitória, dependendo da energia e coragem exercidas; valentia; oposição, obstáculos e dificuldades, mas coragem para enfrentá-los; brigas, ignorância, fingimento, querelas e ameaças; também vitória em coisas pequenas e sem importância; e influência sobre os subordinados.

Netzach de י (Oposição, mas coragem).

Ali governam os dois grandes Anjos, ללהאל e מהשיה, do Schemhamphorash.

## XXIV

### O Senhor da Prudência *Oito de Pentáculos*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca, saindo de uma nuvem, e segurando um ramo de uma roseira, com quatro rosas brancas nele, que tocam apenas os quatro Pentáculos inferiores. Nenhum botão de rosa, mas apenas folhas, tocam nos quatro discos mais altos. Todos os Pentáculos são semelhantes ao do Ás, mas sem a cruz maltesa e as asas. Eles estão dispostos como a figura geomântica Populus. Acima e abaixo deles estão os símbolos do ☉ e de  para o Decanato.

Excesso de cuidado em pequenas coisas à custa de grandes: “Parcimonioso com centavos, mas esbanjador com fortunas”: ganho de dinheiro rápido em pequenas somas; mesquinho; avarento; diligente; cultivo de terra; entesouramento, desprovido ao empreender.

Hod de ה (Habilidade: prudência: astúcia).

Ali regem aqueles poderosos Anjos אכאיה e כהתאל.

## XXV

### O Senhor do Ganho Material *Nove de Pentáculos*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca, segurando um ramo de roseira com nove rosas brancas, cada uma das quais toca um Pentáculo. Os Pentáculos são arranjados assim ⋮ • ⋮ ⋮ : e há tanto botões de rosa quanto flores nos ramos. ♀ e  acima e abaixo.

Realização completa de ganho material, bom, riquezas; herança; ganancioso; acúmulo de bens; e às vezes roubo e pilantragem. O todo de acordo com a dignidade.

Yesod de ה (Herança, grande aumento de bens).

Aqui os poderosos Anjos הויאל e הלידה têm o governo e o domínio.

## XXVI

### O Senhor da Riqueza

#### *Dez de Pentáculos*

Uma Mão Angélica, segurando pela extremidade inferior um ramo cujas rosas tocam todos os Pentáculos. Nenhum botão, no entanto, é mostrado. Os símbolos de ☿ e ♁ estão acima e abaixo.

Os Pentáculos são organizados assim ⋮ : ⋮ . Conclusão de ganho material e fortuna; mas nada além: como se fosse o auge do sucesso. Velhice, preguiça; grande riqueza, mas às vezes perda em parte; peso; lerdeza da mente, no entanto esperta e próspera em transações monetárias.

Malkuth de ה (Riquezas e prosperidade).

Aqui הלאויה e ההעיה presidem sobre este Decanato como Anjos Regentes.

## XXVII

### O Senhor da Paz Restaurada

#### *Dois de Espadas ou Piques*

Duas espadas cruzadas, como a adaga do ar de um Z.A.M., cada uma segurada por uma Mão Angélica Radiante e Branca. No ponto em que as duas cruzam há uma rosa de cinco pétalas, emitindo raios brancos. Na parte superior e inferior da carta há duas pequenas adagas, apoiando respectivamente os símbolos ☽ e ♁ assim representando o Decanato.

Personalidades contraditórias na mesma natureza, força através do sofrimento; prazer depois da dor. Sacrifício e problemas, mas força surgindo daí, simbolizada pela posição da rosa, como se a própria dor tivesse produzido beleza. Acordo, paz restaurada; trégua; verdade e mentira; tristeza e simpatia. Ajuda aos fracos; acordo; justiça, altruísmo; também uma tendência à repetição de afrontas ao ser perdoado; injúria ao querer bem; dado a petições; também falta de tato e perguntas de momentos breves; falador.

Chokmah de ו. Intriga inventada, mas ainda alguma tensão nas relações: ações às vezes egoístas, às vezes altruístas.

Aqui governam os Grandes Anjos מנהאל e יזלאל.

## XXVIII

### O Senhor da Tristeza *Três de Espadas ou Lanças*

Três Mãos Angélicas Radiantes e Brancas, saindo de nuvens, e segurando três espadas na vertical (como se a espada central tivesse separado as outras duas, que estavam cruzadas no símbolo precedente): a espada central corta a rosa de cinco pétalas, que no símbolo anterior crescia na junção das espadas; suas pétalas estão caindo, e nenhum raio branco sai delas.

Acima e abaixo da espada central estão os símbolos de ħ e de  $\square$ .

Ruptura, interrupção, separação, brigas; semeadura de discórdia e contenda, malícia, tristeza e lágrimas; no entanto, alegria em prazeres platônicos; cantar, fidelidade nas promessas, honestidade nas transações monetárias, egoísta e dissipado, mas às vezes generoso: enganoso nas palavras e nas repetições; o todo de acordo com a dignidade.

Binah de 1 (Infelicidade, tristeza e lágrimas).

Aqui regem os Grandes Anjos הריאל e הקמיה como Senhores do Decanato.

## XXIX

### O Senhor do Descanso da Contenda *Quatro de Espadas*

Duas Mãos Angélicas Radiantes e Brancas, cada uma segurando duas espadas; as quatro cruzam no centro. A rosa de cinco pétalas com raios brancos é restabelecida no ponto de sua interseção. Acima e abaixo, nas pontas de duas pequenas adagas, estão 2 e  $\square$ , representando o Decanato.

Descanso da tristeza; no entanto após e durante ela. Paz na e depois da guerra. Relaxamento da ansiedade. Tranquilidade, descanso, facilidade e abundância, no entanto depois da luta. Bens desta vida; abundância; modificados pela dignidade como é habitual.

Chesed de 1 (Convalescença, recuperação de doença; mudança para melhor).

Aqui לאויה e o כליאל portam o governo.

## XXX

### O Senhor da Perda no Prazer *Cinco de Copas ou Cálices*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca, segurando lótus ou vitórias-régias, cujas flores caem para a direita e para a esquerda. Apenas folhas, e não botões, em suas terminações. Esses caules de lótus ascendem entre as taças à maneira de uma fonte, mas nenhuma água flui delas; tampouco há água em qualquer uma das taças, que tem formato semelhante ao do instrumento mágico do Zelator Adeptus Minor.

Acima e abaixo estão os símbolos de ♂ e ☍ para o Decanato.

Morte, ou fim do prazer: desapontamento, tristeza e perda naquelas coisas das quais o prazer é esperado. Tristeza, traição, engano; má vontade, detração; caridade e bondade mal correspondida; todos os tipos de ansiedades e problemas de fontes insuspeitas e inesperadas.

Geburah de ה (Decepção no amor, casamento acabado, indelicadeza de um amigo, perda de amizade).

Aqui governam פהליה e לווייה.

## XXXI

### O Senhor do Prazer *Seis de Cálices*

Uma Mão Angélica, como antes, segura um grupo de caules de vitórias-régias ou lótus, dos quais seis flores se dobram, uma sobre cada taça. A partir dessas flores, uma água branca e brilhante flui para as taças como se de uma fonte, mas elas ainda não estão cheias. Acima e abaixo estão ☉ e ☍, referindo-se ao Decanato.

Início do aumento, ganho e prazer constantes; mas apenas o começo. Também afronta, descoberta, conhecimento e, em alguns casos, disputa e conflito decorrentes de autoafirmação injustificada e vaidade. Às vezes ingrato e presunçoso; às vezes amável e paciente. De acordo com a dignidade como de costume.

Tiphareth de ה (Início do desejo, felicidade, sucesso ou prazer).

Ali governam ייאל e נלכאל.

## XXXII

### O Senhor do Sucesso Ilusório *Sete de Cálices*

As sete taças são dispostas como dois triângulos descendentes acima de um ponto: uma mão, como de costume, segura caules de lótus que surgem da taça central inferior. A mão está acima desta taça e abaixo da do meio. Com exceção da taça central inferior, cada uma é coberta por uma flor de lótus, mas nenhuma água cai delas em qualquer uma das taças, que estão todas completamente vazias. Acima e abaixo estão os símbolos do Decanato, ♀ e .

Possível vitória, mas neutralizada pela indolência da pessoa: sucesso ilusório, engano no momento de aparente vitória. Mentira, erro, promessas não cumpridas. Embriaguez, ira, vaidade. Luxúria, fornicação, violência contra as mulheres, dissipação egoísta, decepção no amor e na amizade. Muitas vezes sucesso conquistado, mas sem continuidade. Modificado como de costume pela dignidade.

Netzach de ה (Mentira, promessas não cumpridas; ilusão, engano, erro; ligeiro sucesso no início, não retido).

Aqui os Anjos מלהאל e חהויה governam.

## XXXIII

### O Senhor da Rapidez *Oito de Varinhas ou Tochas*

Quatro Mãos Angélicas Radiantes e Brancas (duas procedentes de cada lado) saindo de nuvens; unidas em dois pares no centro com o aperto de mão da Primeira Ordem. Elas seguram oito varinhas, cruzadas quatro com quatro. Chamas saem do ponto de junção. Acima das pequenas varinhas com chamas saindo e colocadas no centro na parte superior e inferior da carta, respectivamente, estão os símbolos de ☿ e de  para o Decanato.

Muita força aplicada muito subitamente. Ímpeto muito rápido, mas rapidamente se passa e é despendido. Violento, mas não duradouro. Rapidez, celeridade, coragem, ousadia, confiança, liberdade, guerra, violência; amor pelo ar livre, esportes de campo, jardins e prados. Generoso, sutil, eloquente, mas um pouco indigno de confiança; voraz, insolente, opressivo. Furto e roubo. De acordo com a dignidade.

Hod de י (Comunicações e mensagens apressadas; rapidez).

Ali governam os Anjos נתהיה e האאיה.

## XXXIV

### O Senhor da Grande Força *Nove de Varinhas ou Tochas*

Quatro mãos, como no símbolo anterior, segurando oito varinhas cruzadas quatro a quatro; mas uma quinta mão na parte de baixo da carta segura outra varinha na vertical, que atravessa o ponto de junção das outras: chamas saltam dali. Acima e abaixo estão os símbolos da  $\text{D}$  e de  $\text{☞}$ .

Força tremenda e constante que não pode ser abalada. Força hercúlea, mas às vezes aplicada cientificamente. Grande sucesso, mas com contenda e energia. Vitória, precedida de apreensão e medo. Saúde boa, e recuperação sem dúvida. Generoso, questionador e curioso; amante de aparências externas: intratável, obstinado.

Yesod de  $\text{ו}$  (Força, poder, saúde, recuperação de doença).

Aqui governam os Anjos  $\text{שאהיה}$  e  $\text{ירחאל}$ .

## XXXV

### O Senhor da Opressão *Dez de Varinhas*

Quatro mãos segurando oito varinhas cruzadas como antes. Uma quinta mão segurando duas varinhas na vertical, que atravessa a junção das outras. Chamas saem.  $\text{h}$  e  $\text{☞}$ .

Força e energia cruéis e prepotentes, mas aplicadas apenas a fins materiais e egoístas. Às vezes mostra falha em um assunto, e a oposição é forte demais para ser controlada; decorrente do egoísmo muito grande da pessoa no início. Má vontade, leviandade, mentira, malícia, calúnia, inveja, obstinação; rapidez no mal e no engano, se mal dignificado. Também generosidade, desinteresse e auto sacrifício, quando bem dignificado.

Malkuth de  $\text{ו}$  (Crueldade, malícia, vingança, injustiça).

Ali governam  $\text{אומאל}$  e  $\text{רייאל}$ .

## XXXVI

### O Senhor da Mudança Harmoniosa *Dois de Discos ou Pentáculos*

Duas rodas, discos ou pentáculos, semelhantes ao do Ás. Eles estão unidos por uma serpente verde e dourada, enrolada em volta deles como uma figura do 8. Ela segura a cauda na boca. Uma Mão Angélica Radiante e Branca segura o centro do todo. Nenhuma rosa entra nesta carta. Acima e abaixo estão os símbolos de ♃ e ♄. É um símbolo que revolve.

A harmonia da mudança, alternância de ganho e perda; fraqueza e força; ocupação que sempre muda; perambulação, descontente com qualquer condição fixa das coisas; agora exaltado, depois melancólico; trabalhador, ainda não confiável; afortunado pela prudência da administração, mas às vezes inexplicavelmente tolo; alternativamente falador e suspeito. Gentil, mas vacilante e inconsistente. Afortunado em viagens. Argumentativo.

Chokmah de ה (Mudança agradável, visita a amigos).

Aqui os Anjos לכבאל e ושריה têm o governo.

## XXXVII

### O Senhor dos Trabalhos Materiais *Três de Pentáculos*

Uma Mão Angélica Alada e Branca, como antes, segurando um ramo de uma roseira, do qual dois botões de rosa brancos tocam e encimam o Pentáculo mais alto. Os Pentáculos estão dispostos em um triângulo equilátero. Acima e abaixo, os símbolos de ♀ e de ♄.

Força de trabalho e construtiva, edificação, criação, ereção; realização e aumento de coisas materiais; ganho em transações comerciais, status; aumento de substância, influência, inteligência nos negócios, egoísmo. Início de questões a serem concluídas posteriormente. Mesquinho e preconceituoso. Interessado em questões de lucro; às vezes dado a busca de impossibilidades.

Binah de ה (Negócios, emprego remunerado, transação comercial).

Aqui estão יחוייה e להחיה, Regentes Angélicos.

## XXXVIII

### O Senhor do Poder Terrestre

#### *Quatro de Pentáculos*

Uma mão segurando um galho de uma roseira, mas sem flores ou botões, exceto que no centro há uma rosa branca totalmente desabrochada. Os Pentáculos estão dispostos como se nos ângulos de um quadrado; uma rosa em seu centro. Os símbolos do ☉ e de ♄ acima e abaixo para representar o Decanato.

Ganho material assegurado: sucesso, status, domínio, poder terreno, completado, mas levando a nada além. Prejudicial, cobiçoso, desconfiado, cuidadoso e ordeiro, mas descontente. Pequena iniciativa ou originalidade. De acordo com a dignidade como de costume.

Chesed de ה (Ganho de dinheiro ou influência: um presente).

Aqui מנדאל e כוקיה portam o governo.

## XXXIX

### O Senhor da Derrota

#### *Cinco de Espadas*

Duas Mãos Angélicas Radiantes, cada uma segurando duas espadas quase retas, mas se distanciando uma da outra, à direita e à esquerda da carta. Uma terceira mão segura uma espada no centro, como se as tivesse desunido. As pétalas de rosa, que no Quatro haviam sido restabelecidas no centro, estão despedaçadas e caindo. Acima e abaixo estão ♀ e ☵ para o Decanato.

Disputa terminada e decidido contra a pessoa; fracasso, derrota, ansiedade, problemas, pobreza, avareza, luto após ganho, laborioso, inquietante; perda e vileza da natureza; malicioso, calunioso, mentiroso, rancoroso e fofoqueiro. Um intrumetido e separador de amigos, que odeia ver paz e amor entre os outros. Cruel, mas covarde, ingrato e pouco confiável. Inteligente e rápido em pensamento e fala. Sentimentos de piedade facilmente despertados, mas sem perdurar.

Geburah de ו (Derrota, perda, malícia, desprezo, difamação, calúnia).

Aqui os Anjos אביאל e העמיה portam o governo.

## XL

### O Senhor do Sucesso Merecido *Seis de Espadas*

Duas mãos, como antes, cada uma segurando duas espadas cruzadas no centro. A rosa restabelecida ali. ♀ e  acima e abaixo, apoiados nas pontas de dois adagas ou espadas curtas.

Sucesso após ansiedade e problemas; autoestima, beleza, presunção, mas às vezes modéstia com isso; domínio, paciência, trabalho, etc.

Tiphareth de 1 (Labor, trabalho, viagem pela água).

Governado pelos Grandes Anjos יהוהל e הַהַעֲאֵל.

## XLI

### O Senhor do Esforço Instável *Sete de Espadas*

Duas Mãos Angélicas Radiantes como antes, cada uma segurando três espadas. Uma terceira mão segura uma única espada no centro. As pontas de todas as espadas “apenas tocam” umas às outras, a espada central não as divide completamente.

A Rosa dos símbolos anteriores deste naipe é sustentada pela mesma mão que segura a espada central: como se a vitória estivesse à sua disposição. Símbolos da ♃ e de .

Sucesso parcial. Cedendo quando a vitória está ao alcance, como se as últimas reservas de força tivessem sido usadas. Inclinação para perder quando a ponto de ganhar, por não continuar o esforço. Amor à abundância, fascinado pela ostentação, dado a elogios, afrontas e insolências, e a espionar os outros. Inclinado a trair confidências, nem sempre intencionalmente. Bastante vacilante e não confiável.

Netzach de 1 (Viagem por terra: de caráter não confiável).

Aqui regem os Grandes Anjos מעכאל e הַהַהֲאֵל.

## XLII

### O Senhor do Sucesso Abandonado

#### *Oito de Cálices*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca, segurando um grupo de caules de lótus ou vitórias-régias. Há apenas duas flores, que se debruçam sobre as duas taças centrais, derramando sobre elas uma água branca que as enche e derrama para as três mais baixas, que ainda não estão cheias. ∴ ∴ ∴ ∴ As três mais altas estão um tanto vazias. No topo e no final da carta estão os símbolos de ה e de .

Sucesso temporário, mas sem mais resultados. Coisa jogada de lado assim que conquistada. Não duradoura, mesmo no assunto em questão. Indolência no sucesso. Viajando de um lugar para outro. Miséria e descontentamento sem causa. Busca de riquezas. Instabilidade.

Hod de ה (Sucesso abandonado; declínio de interesse).

Os Anjos que governam são ילדיה e ווליה.

## XLIII

### O Senhor da Felicidade Material

#### *Nove de Cálices*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca, saindo de uma nuvem segurando lótus ou vitórias-régias, das quais uma flor cobre cada taça; dela, derrama-se uma água branca. As taças são dispostas em três filas de 3. ו e  acima e abaixo.

Realização completa e perfeita de prazer e felicidade, quase perfeita; autoelogio, vaidade, presunção, muita conversa sobre si mesmo, mas gentil e amável, e pode ser abnegado com isso. Bem-intencionado, não facilmente satisfeito com ideias pequenas e limitadas. Apto a ser difamado por muita presunção. Uma natureza boa e generosa, mas às vezes tola.

Yesod de ה (Sucesso completo, prazer e felicidade, desejos realizados). Aqui regem os Anjos עריאל e סאליה.

## XLIV

### O Senhor do Sucesso Aperfeiçoado *Dez de Taças ou Cálices*

Mão, como de costume, segurando algumas vitórias-régias ou lótus, cujas flores derramam uma água branca em todas as taças, que “transbordam todas”. A taça superior é segurada de lado por uma mão e despeja água na taça superior esquerda. Uma única flor de lótus encima a taça superior e é a fonte da água que a enche. Acima e abaixo, os símbolos de ♂ e de ☿.

Sucesso e felicidade permanentes e duradouros, porque foram inspirados de cima. Não tão sensual como o “Senhor da Felicidade Material”, mas quase mais verdadeiramente feliz. Prazer, dissipação, devassidão, quietude, pacificação. Gentileza, piedade, generosidade, perdão, desperdício, etc., de acordo com a dignidade.

Malkuth de ה (Questão resolvida: completa boa fortuna).

Aqui os Grandes Anjos עשליה e מיהאל governam.

[Este não é uma carta tão boa como indicado. Representa o tédio e as brigas que surgem daí; nojo surgindo de demasiada luxúria. Em particular, representa os hábitos das drogas, o excesso de prazer e a vingança da natureza.]

## XLV

### O Senhor do Domínio *Dois de Varinhas*

Uma mão Angélica Radiante e Branca, saindo das nuvens, e segurando duas varinhas cruzadas. Chamas saem do ponto de junção. Em duas pequenas varinhas acima e abaixo, com chamas de cinco saindo, estão os símbolos de ♂ e ☿ para o Decanato.

Poder, dominação, harmonia do governo e da justiça. Ousadia, coragem, ferocidade, ausência de vergonha, vingança, resolução, generoso, orgulhoso, sensível, ambicioso, refinado, inquieto, turbulento, ainda assim sagaz, mas implacável e obstinado.

Chokmah de י (Influência sobre os outros, autoridade, poder, domínio).

Ali os Anjos והואל e דניאל portam o governo.

## XLVI

### O Senhor da Força Estabelecida

#### *Três de Varinhas*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca, como antes, saindo das nuvens e segurando três varinhas no centro (duas cruzadas, a terceira vertical). Chamas saem do ponto de junção. Acima e abaixo estão os símbolos do ☉ e de ☞.

Força estabelecida, poder, realização da esperança. Conclusão do trabalho. Sucesso depois da luta. Orgulho, nobreza, riqueza, poder, vaidade. Presunção e insolência rudes. Generosidade, obstinação, etc.

Binah de ' (Orgulho, arrogância, autoafirmação).

Aqui regem os Anjos עממיה e ההשיה.

[Este carta é muito melhor do que foi descrita.]

## XLVII

### O Senhor do Trabalho Aperfeiçoado

#### *Quatro de Varinhas*

Duas Mãos Angélicas Radiantes e Brancas, como antes, saindo das nuvens à direita e à esquerda da carta, e formando o aperto de mão da Primeira Ordem no centro, segurando quatro varinhas ou tochas cruzadas. Chamas saem do ponto de junção. Acima e abaixo estão duas pequenas varinhas flamejantes, com os símbolos de ♀ e de ☞ representando o Decanato.

Perfeição ou conclusão de uma coisa construída com problemas e trabalho. Descanso após o trabalho, sutileza, esperteza, beleza, animação, sucesso na conclusão. Faculdade de raciocínio, conclusões tiradas do conhecimento prévio. Inseguro, infiel e instável devido à ansiedade e apressamento da ação. Gracioso nos modos, às vezes insincero, etc.

Chesed de ' (Resolução, acordo, conclusão).

Aqui estão נאאל e ניתהל como governantes Angelicais.

## XLVIII

### O Senhor do Problema Material

#### *Cinco de Pentáculos*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca saindo das nuvens e segurando um galho de roseira branca, mas do qual as rosas estão caindo, e não deixam nenhum botão para trás. Cinco Pentáculos semelhantes ao do Ás. Acima e abaixo estão ☿ e ☿.

Perda de dinheiro ou posição. Problemas com coisas materiais. Trabalho, labuta, cultivo de terra; construção, conhecimento e agudeza das coisas terrenas, pobreza, cuidado, gentileza; às vezes, dinheiro recuperado após trabalho pesado e labuta. Sem imaginação, duro, severo, determinado, obstinado.

Geburah de ה (Perda de profissão, perda de dinheiro, ansiedade monetária).

Aqui os anjos מביה ופניאל governam.

## XLIX

### O Senhor do Sucesso Material

#### *Seis de Pentáculos*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca segurando um ramo de roseira com rosas brancas e botões, cada um tocando um Pentáculo. Os Pentáculos são organizados em duas colunas de três cada ::. Acima e abaixo estão os símbolos de ☿ e da ♃ do Decanato.

Sucesso e ganho em empreendimentos materiais. Poder, influência, status, nobreza, governar as pessoas. Afortunado, bem-sucedido, liberal e justo.

Se mal dignificado, pode ser esnobe pela riqueza, insolente pelo excesso, ou pródigo.

Tiphareth de ה (Sucesso em coisas materiais, prosperidade nos negócios).

Aqui regem os Anjos יילאל e נממיה.

## L

### O Senhor do Sucesso Não-realizado

#### *Sete de Pentáculos*

Uma Mão Angélica Radiante e Branca que sai de uma nuvem, e segurando um

ramo de roseira branca. Sete Pentáculos dispostos como a figura geomântica Rubeus. Existem apenas cinco botões, que se penduram sobre, mas não tocam, os cinco Pentáculos superiores. Acima e abaixo estão os símbolos do Decanato, ה e [⌘], respectivamente.

Promessas de sucesso não cumpridas. (Mostrado, por assim dizer, pelo fato de que os botões de rosa não chegam a nada.) Perda de fortuna aparentemente promissora. Esperanças enganadas e esmagadas. Decepção, miséria, escravidão, necessidade e pobreza. Um cultivador de terra, e ainda assim um perdedor por isso. Às vezes denota ganhos leves e isolados sem frutos resultantes, e sem mais notícias, embora pareçam promissores.

Netzach de ה (Especulações e empregos não lucrativos; pouco ganho para muito trabalho).

Ali הרהאל e מצראל são os Anjos que regem.

## LI O Senhor da Força Reduzida *Oito de Espadas*

Quatro Mãos Angélicas Radiantes e Brancas saem das nuvens, cada uma segurando duas espadas, apontando para cima; todas as pontas tocam perto do topo da carta. As mãos saem duas em cada ângulo inferior da carta. A postura dos outros símbolos de espada é restabelecida no centro. Acima e abaixo estão os símbolos do Decanato, ז e [⌘].

Muita força aplicada a pequenas coisas: muita atenção aos detalhes em detrimento dos pontos principais e mais importantes. Quando mal dignificada, essas qualidades produzem características de malícia, mesquinhez e dominância. Paciência em detalhes de estudo; grande cuidado em algumas coisas, contrabalançado por igual desordem nas outras. Impulsivo; gosta igualmente de dar ou receber dinheiro ou presentes; generoso, esperto, aguçado, egoísta e sem forte sentimento de afeto. Admira a sabedoria, mas aplica-a a objetos pequenos e indignos.

Hod de ו (Mesquinho, restrito, fútil, uma prisão).

Ali regem os Anjos יההאל e ומבאל.

## LII

### O Senhor do Desespero e da Crueldade

#### *Nove de Espadas*

Quatro Mãos, como na figura anterior, seguram oito espadas quase eretas, mas com as pontas se afastando umas das outras. Uma quinta mão segura uma nona espada em posição vertical no centro, como se as tivesse atingido e separado. Nenhuma rosa é exibida, como se não fosse simplesmente cortada em pedaços, mas totalmente destruída. Acima e abaixo estão os símbolos do Decanato, ♁ e ☿.

Desespero, crueldade, impiedade, malícia, sofrimento, carência, perda, miséria. Fardo, opressão, trabalho, sutileza e ofício, desonestidade, mentira e difamação.

No entanto, também obediência, fidelidade, paciência, altruísmo, etc. De acordo com a dignidade.

Yesod de ♁ (Doença, sofrimento, malícia, crueldade, dor).

Ali ענואל e מחיאל portam o comando.

## LIII

### O Senhor da Ruína

#### *Dez de Espadas*

Quatro mãos segurando oito espadas, como no símbolo anterior; as pontas se afastando umas das outras. Duas mãos seguram duas espadas cruzadas no centro, como se sua junção tivesse desunido as outras. Nenhuma rosa, flor ou botão são exibidos. Acima e abaixo estão ☉ e ☿, representando o Decanato.

Quase um símbolo pior do que o Nove de Espadas. Força guerreira, indisciplinada, completa ruptura e fracasso. Ruína de todos os planos e projetos. Desdém, insolência e impertinência, no entanto animação e alegria com isso. Um sabotador, que ama acabar com a felicidade dos outros; um repetidor de coisas; dado a muita fala pouco rentável, e de muitas palavras. No entanto esperto, eloquente, etc., de acordo com a dignidade.

Malkuth de ♁ (Ruína, morte, derrota, ruptura).

Aqui os Anjos דמביה e מנקאל reinam.

## LIV

### O Senhor do Amor

#### *Dois de Cálices*

Uma Mão Radiante e Branca, saindo de uma nuvem na parte inferior da carta, segura alguns lótus. Uma flor de lótus se eleva acima da água, que ocupa a parte inferior da carta, que se eleva acima da mão. Desta flor sobe um caule, terminando perto do topo da carta em outro lótus, do qual flui uma água branca cintilante, como se de uma fonte. Cruzados no caule, logo abaixo, estão dois golfinhos, prateado e dourado, sobre os quais a água cai, e dos quais jorra em plena correnteza, como jatos de ouro e prata, em duas taças; que por sua vez transbordam, inundando a parte inferior da carta. ♀ e ☉ acima e abaixo.

Harmonia do masculino e feminino unidos. Harmonia, prazer, animação, sutileza: mas se mal dignificado — insensatez, dissipação, desperdício, ações tolas.

Chokmah de ה (Casamento, amor, prazer).

Ali governam os Anjos אועאל e חבויה.

## LV

### O Senhor da Abundância

#### *Três de Cálices*

Uma Mão Radiante e Branca, como antes, segura um grupo de lótus ou vitórias-régias, dos quais duas flores se elevam em cada lado e pendem sobre a taça superior; derramando nela a água branca. Da mesma forma, flores derramam água branca nas taças inferiores. Todas as taças transbordam; a mais alta nas outras duas, e estas na parte inferior da carta. As taças são dispostas em um triângulo equilátero ereto. ♀ e ☉ acima e abaixo.

Abundância, fartura, sucesso, prazer, sensualidade, sucesso passivo, sorte e fortuna; amor, alegria, gentileza, liberalidade.

Binah de ה (Fartura, hospitalidade, comes e bebes, prazer, dança, roupas novas, diversão).

Ali os Anjos ראהאל e יבמיה são senhores.

## LVI

### O Senhor do Prazer Misturado

#### *Quatro de Cálices*

Quatro taças: as duas superiores transbordam nas duas inferiores, que não transbordam. Uma Mão Angélica segura um ramo de lótus, do qual sobe um caule com uma flor no topo da carta, do qual água branca flui para as duas xícaras superiores. Do centro, duas folhas passam para a direita e para a esquerda, formando, por assim dizer, uma cruz entre as quatro taças. Acima e abaixo estão os símbolos da ♃ e de ☿ para o Decanato.

Sucesso ou prazer aproximando-se do fim. Um período estacionário em felicidade, que pode ou não continuar. Não significa amor e casamento tanto quanto o símbolo anterior. É um símbolo demasiado passivo para representar uma felicidade perfeitamente completa. Rapidez, caça e perseguição. Aquisição por contenção: às vezes injustiça; implicadas algumas desvantagens no prazer.

Chesed de ה (Receber prazer ou gentileza dos outros, mas algum desconforto com isso).

Ali governam os grandes Anjos מומיה e הייאל.

### *Breve Significado das Vinte e Duas Chaves*

0. Se a pergunta se refere a assuntos espirituais, o Louco significa ideia, pensamento, espiritualidade, aquilo que se esforça para transcender a Terra. Mas se a questão for material, significa tolice, estupidez, excentricidade ou até mania.

1. Habilidade, sabedoria, adaptação, técnica, ou sabedoria ou poder oculto.
2. Mudança, alternância, aumento e diminuição, flutuação; seja para o bem ou para o mal, depende da dignidade.
3. Beleza, felicidade, prazer, sucesso. Mas com muito pouca dignidade significa luxúria, dissipação.
4. Guerra, conquista, vitória, contenda, ambição.
5. Sabedoria divina, manifestação, explicação, ensino, força oculta voluntariamente invocada.
6. Inspiração (passiva, mediúnica), força motriz, ação.
7. Triunfo, vitória, saúde (às vezes instável).

8. Justiça eterna. Poder e força, mas preso como em ato de julgamento. Pode significar lei, processo, etc.

9. Sabedoria do alto. Inspiração divina e ativa. Às vezes, “corrente inesperada”.

10. Sorte, felicidade (dentro dos limites). Intoxicação do sucesso.

11. Bravura, força, coragem, poder passando para a ação. Obstinação.

12. Sacrifício imposto, punição, perda, fatal e não voluntária, sofrimento.

13. Tempo, idade, transformação, mudança involuntária (ao contrário de 18, Peixes). Ou morte, destruição (isso somente com cartas especiais). [Especialmente uma mudança súbita e inesperada.]

14. Combinação de forças, realização, ação (efeito material, bom ou mau).

15. Materialidade, força material, tentação material, obsessão.

16. Ambição, luta, guerra, coragem; ou destruição, perigo, queda, ruína.

17. Esperança, fé, ajuda inesperada. Ou devaneio, esperança iludida, etc.

18. Insatisfação, mudança voluntária. Erro, mentira, falsidade, engano. Esta carta é muito sensível à dignidade.

19. Glória, ganho, riquezas. Com cartas “muito” ruins significa arrogância, ostentação, vaidade.

20. Decisão final, julgamento, sentença, determinação de um assunto sem apelo, *em seu próprio plano*.

21. A questão em si. Síntese, mundo, reino. Geralmente denota o próprio assunto da questão e, portanto, depende inteiramente das cartas que a acompanham.

[Esta tabela é muito insatisfatória. Deve-se meditar o mais cuidadosamente sobre cada carta, obtendo todas as suas correspondências, e com uma ideia clara formada.]

Príncipes e Rainhas mostram quase sempre homens e mulheres de verdade ligados à questão.

Mas os Reis (Cavaleiros) em alguns momentos representam a chegada ou a saída de uma questão, de acordo com o que eles encaram.

As Princesas mostram opiniões, pensamentos, ideias, seja em harmonia ou em oposição ao assunto.

|                                |   |
|--------------------------------|---|
| Uma maioria de Varinhas        | Energia, oposição, briga.                                       |
| Uma maioria de Taças           | Prazer, animação.   |
| Uma maioria de Espadas         | Problema, tristeza, doença, morte.                              |
| Uma maioria de Pentáculos      | Negócios, dinheiro, posses.                                     |
| Uma maioria de Chaves          | Forças fortes além do controle do Consultante.                  |
| Uma maioria de Cartas da Corte | Sociedade, encontros de muitas pessoas.                         |
| Uma maioria de Ases            | Geralmente força. Ases são sempre cartas fortes.                |
| 4 Ases                         | Grande poder e força.   |
| 3 Ases                         | Riquezas, sucesso.  |
| 4 Reis (Cavaleiros)            | Rapidez, celeridade.  |
| 3 Reis (Cavaleiros)            | Encontros inesperados. Cavaleiros, em geral, mostram novidades. |
| 4 Rainhas                      | Autoridade, influência.   |
| 3 Rainhas                      | Amigos poderosos.   |
| 4 Príncipes                    | Encontros com os grandes  |
| 3 Príncipes                    | Status e honra.   |
| 4 Princesas                    | Novas ideias ou planos.   |
| 3 Princesas                    | Sociedade dos jovens.   |
| 4 Dez                          | Ansiedade, responsabilidade.                                    |
| 3 Dez                          | Compra e venda (comércio).                                      |
| 4 Noves                        | Responsabilidades adicionadas.                                  |
| 3 Noves                        | Muita correspondência.  |
| 4 Oitos                        | Muita novidade.   |
| 3 Oitos                        | Muita jornada.  |

|           |                              |
|-----------|------------------------------|
| 4 Setes   | Desilusões                   |
| 3 Setes   | Tratados e pactos.           |
| 4 Seis    | Prazer.                      |
| 3 Seis    | Ganho, sucesso.              |
| 4 Cincos  | Ordem, regularidade.         |
| 3 Cincos  | Brigas, lutas.               |
| 4 Quatros | Descanso, paz.               |
| 3 Quatros | Indústria.                   |
| 4 Três    | Resolução, determinação.     |
| 3 Três    | Engano.                      |
| 4 Dois    | Conferências, conversas.     |
| 3 Dois    | Reorganização, recomendação. |

## *Das Dignidades*

Uma carta é forte ou fraca, bem dignificada ou mal dignificada, de acordo com as cartas próximas a ela em ambos os lados.

Cartas do mesmo naipe em qualquer lado a fortalecem muito, para o bem ou para o mal, de acordo com a natureza delas.

Cartas de natureza oposta em qualquer lado a enfraquecem muito, tanto para o bem quanto para o mal.

Espadas são inimigas de Pentáculos.

Varinhas são inimigas de Taças.

Espadas são amigáveis com Taças e Varinhas.

Varinhas são amigáveis com Espadas e Pentáculos.

Se uma carta cai entre duas outras que são mutuamente contrárias, ela não é muito afetada por nenhuma delas.

## *Um Método de Divinação pelo Tarô*

[Este método é aquele dado a estudantes do grau de Adepto Adeptus Minor na R.R. et A.C. Mas ele foi revisado e melhorado, enquanto certas salvaguardas foram introduzidas para tornar seu abuso impossível. — O.M.]

### 1. O Significador.

Escolha uma carta para representar o Consultante, usando seu conhecimento ou julgamento do caráter dele, em vez de se concentrar em suas características físicas.

2. Pegue as cartas na sua mão esquerda. Na mão direita, segure a varinha sobre eles, e diga: Eu te invoco, IAO, para que tu envies HRU, o grande Anjo que preside sobre as operações desta Sabedoria Secreta, para colocar sua mão invisivelmente sobre estas cartas consagradas da arte, para que assim possamos obter verdadeiro conhecimento de coisas ocultas, para a glória do teu inefável Nome. Amém.

3. Entregue as cartas ao Consultante e peça-lhe que pense na questão com atenção, e corte.

4. Pegue as cartas conforme cortadas, e segure como se para distribuir.

## *Primeira Operação*

Esta mostra a situação do Consultante no momento em que ele te consulta.

1. O monte estando na sua frente, corte e coloque a metade superior para a esquerda.

2. Corte cada monte novamente para a esquerda.

3. Essas quatro pilhas representam IHVH, da direita para a esquerda.

4. Encontre o Significador. Se estiver no monte de  $\beth$ , a questão refere-se ao trabalho, negócios, etc.; se estiver no monte de  $\aleph$ , refere-se ao amor, casamento ou prazer; se estiver no monte de  $\aleph$ , refere-se a problemas, perdas, escândalo, brigas, etc.; se estiver no monte de  $\beth$ , refere-se ao dinheiro, bens, e assuntos puramente materiais.

5. Diga ao Consultante para o que ele veio: se estiver errado, abandone a divinação.

6. Se estiver certo, espalhe o monte contendo o Significador, com a face voltada para cima.

Conte as cartas a partir dele, na direção em que ele encara.

A contagem deve incluir a carta a partir da qual você conta.

Para Cavaleiros, Rainhas e Príncipes, conte 4.

Para Princesas, conte 7.

Para Ases, conte 11.

Para cartas pequenas, conte de acordo com o número.

Para trunfos, conte 3 para os trunfos elementares; 9 para os trunfos planetários; 12 para os trunfos zodiacais.

Faça uma “história” dessas cartas. Esta história é a do começo do caso.

7. Faça pares com as cartas em ambos os lados do Significador, depois as que estão fora delas, e assim por diante. Faça outra “história”, que deve preencher os detalhes omitidos na primeira.

8. Se esta história não for bem precisa, não desanime. Talvez o próprio Consultante não saiba de tudo. Mas as linhas principais devem ser estabelecidas com firmeza, com exatidão, ou a divinação deve ser abandonada.

## *Segunda Operação*

### Desenvolvimento da Questão

1. Embaralhe, invoque adequadamente e deixe o Consultante cortar como antes.
2. Distribua as cartas em doze montes, para as doze casas astrológicas do céu.
3. Decida em qual monte você deve encontrar o Significador, por exemplo, na sétima casa, se a questão for sobre casamento, e assim por diante.
4. Examine o monte escolhido. Se o Significador não estiver ali, tente alguma casa cognata. Em uma segunda falha, abandone a divinação.
5. Leia o monte contando e formando pares como antes.

## *Terceira Operação*

### Desenvolvimento Adicional da Questão

1. Embaralhe, etc., como antes.
2. Distribua as cartas em doze montes para os doze signos do Zodíaco.

3. Divine o monte correto e continue como antes.

## *Quarta Operação*

### Aspectos Penúltimos da Questão

1. Embaralhe, etc., como antes.

2. Encontre o Significador: coloque-o sobre a mesa; deixe as trinta e seis cartas seguintes formarem um anel em volta dele.

3. Conte e forme pares como antes.

[Note que a natureza de cada Decanato é mostrada pela pequena carta atribuída a ele, e pelos símbolos dados em Liber DCCLXXVII, colunas 149 a 151.]

## *Quinta Operação*

### Resultado Final

1. Embaralhe, etc., como antes.

2. Distribua em dez montes na forma da *Árvore da Vida*.

3. Decida onde o Significador deveria estar, como antes; mas o fracasso não implica necessariamente que a divinação tenha se perdido.

4. Conte e forme pares como antes.

[Note que não se pode dizer em que parte da divinação o tempo presente ocorre. Geralmente a Op. 1 parece indicar a história passada da questão; mas nem sempre é assim. A experiência ensinará. Às vezes uma nova corrente de alta ajuda pode mostrar o momento da consulta.

Posso acrescentar que, em assuntos materiais, esse método é extremamente valioso. Eu consegui resolver os problemas mais complexos nos mínimos detalhes. O.M.]

## *Notas desta Tradução*

*Liber LXXVIII, Uma Descrição das Cartas do Tarô com suas Atribuições, Incluindo um Método de Divinação Pelo Seu Uso* foi compilado por Aleister Crowley a partir dos seguintes documentos da Rosæ Rubeæ et Auræ Crucis, colégio interno da Ordem Hermética da Aurora Dourada:

- *N. Tarot Description;*
- *Q. Key to Tarot Divination;*
- *R. Tabulated Rules, Tarot.*

O resultado foi publicado nas páginas 143 a 210 do *The Equinox* Vol. I N° 8, em setembro de 1912. A catalogação sob o número 78 é explicada em *The Equinox* Vol. I N° 10:

“LXXVIII. O número de cartas no baralho de Tarô.”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. I Nos. 1-10 (originalmente publicados de 1909 a 1913), publicado em dois volumes pela Samuel Weiser em 1998.

As tabelas foram editadas para evitar o uso de ". Alguns erros foram corrigidos, como por exemplo o uso do símbolo de  para  na primeira tabela, ou o uso do símbolo de  para .

A imagem do frontispício originalmente estava em preto e branco, apenas com contornos, e dentro de cada parte havia o nome da cor que deveria preencher o espaço. Na presente edição utilizamos a imagem colorida preparada por Frater T.S. para o *The Equinox* Vol. I N° 8 da Celephais Press.

Dado que este material provém da Aurora Dourada, referências a ferramentas, cargos (exemplo: Stolistes) e graus (exemplo: Zelator Adeptus Minor) devem ser buscadas nas instruções daquela Ordem, e não na A.:A.:

Em 1944, logo antes de falecer, Crowley publicou sua revisão do Tarô como *The Book of Thoth: A Short Essay on the Tarot of the Egyptians*, sendo *The Equinox*, Vol. III N° 5. Neste livro, Crowley segue a instrução recebida em 1904 no *Livro da Lei*: “Todas estas antigas letras de meu Livro estão corretas; mas  $\nu$  não é a Estrela”.